

## Entrevista

### Filho de Lajedo grava seu primeiro DVD

O filho de Lajedo, Antônio Ferreira da Chagas, mais conhecido como Toinho Chagas, nasceu na cidade de Lajedo, onde reside, no dia 13 de julho de 1967. É músico e radialista da Lajedo FM. Ele acaba de gravar o primeiro DVD e nos concedeu uma entrevista.

*Cultura do Agreste* - Como foi que você se interessou pela música?

Chagas - Começou quando eu tinha entre quatro e cinco anos de idade. Eu morava na zona rural, e via minha mãe tocar um violão de 12 cordas. Meu avô e minha avó eram acordeonistas e todos os irmãos da minha mãe tocavam e cantavam, porém nenhum levou adiante. O fato de viver nesse meio fez com que eu me descobrisse.

CA - Entre as músicas do seu repertório para a gravação do cd e do dvd tem alguma de sua autoria?

Chagas - No cd tem três músicas

inéditas, mas não são minhas. Uma é da minha mãe, outra de Fernando Vilar e outra de Flávio, todos artistas da cidade. No entanto, no show e na gravação do dvd, já insiro



Chagas pretende gravar o próximo DVD com músicas de sua autoria

canções próprias.

CA - Quais os critérios para a escolha do repertório?

Chagas - Não existe um critério, depende do lugar para a escolha da primeira música do show, o restante vai de acordo com a

receptividade do público.

CA - Como você vê a música brasileira nesse momento?

Chagas- Totalmente ausente de conteúdo. Existem pessoas que tentam resgatar a MPB, e eu posso dizer que sou uma delas. Música de qualidade, não esse negócio de bundinha, cachorrinha etc.

CA - Porque Toinho Chagas Violão e Voz?

Chagas - Me sinto mais instrumentista do que cantor.

CA - Há pouco tempo você gravou um DVD. Como foi a experiência?

Chagas - Uma loucura, desde preparar o projeto, contactar patrocinadores, ir atrás do apoio de amigos e familiares, pessoal do som, casa de show, tudo é uma dificuldade tremenda, mas é uma realização. E a questão primordial é procurar trazer o que a mídia pede, som e imagem.

CA - Algum projeto para o futuro?

Chagas - Sim, daqui a uns quatro anos quero gravar um cd ou dvd com canções de minha autoria.

**Ana Paula Nascimento**

## PAIXÃO LEVADA PELAS ÁGUAS

As marcas amareladas são visíveis nas fotografias e nos livros que restaram após a enchente de março de 2004. Natural de Lajedo, desde 1960 o ex-bancário aposentado Valdir Costa Cordeiro, tornou-se um colecionador. Dois anos após a cheia que atingiu a cidade de Lajedo, no Agreste pernambucano, seu Valdir tenta recuperar e restaurar o que sobrou do acervo.

Amante da fotografia e da literatura, seu Valdir, influenciado pela mãe, tomou gosto pela música muito cedo, essa é a sua maior paixão. Valdir é um colecionador eclético, seu gosto musical vai do baião ao rock. Antes de grande parte de o acervo ser levado pelas águas, seu Valdir tinha aproximadamente 22

mil fotografias, 2.200 LP's, inúmeros livros e CD's.

Com insistência respondeu qual o artista preferido já que tem um escolhido em cada estilo musical. Pela nordestinidade, e pelo que ele representou e representa ainda o troféu foi para o cantor Luís Gonzaga. As inúmeras fotografias em preto e branco, livros, LP's e CD's que sobraram da enchente é outro exemplo da paixão por Luís Gonzaga. O arcevista conseguiu colocar todas as músicas do artista, em ordem alfabética e data de gravação. "Faltam aproximadamente 40 músicas para eu completar a discoteca de Luís", revelou.

Seu Valdir é enfático ao dizer que o objetivo maior de manter o acervo é ajudar os estudantes que precisarem fazer pesquisa. O



Para Valdir: "Luís Gonzaga é um artista completo"

acervo cultural está "aberto" para quem precisar, e ele também empresta o material, contanto que o usuário devolva.

Para Valdir, a perda de parte do acervo é lamentável pelo valor histórico que possuía. "O que me dói, é que muito material que eu tinha, que é impossível recuperar, ficou nas mãos de populares", desabafou.

**Maristela Mendes**